

BOLETIM

CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



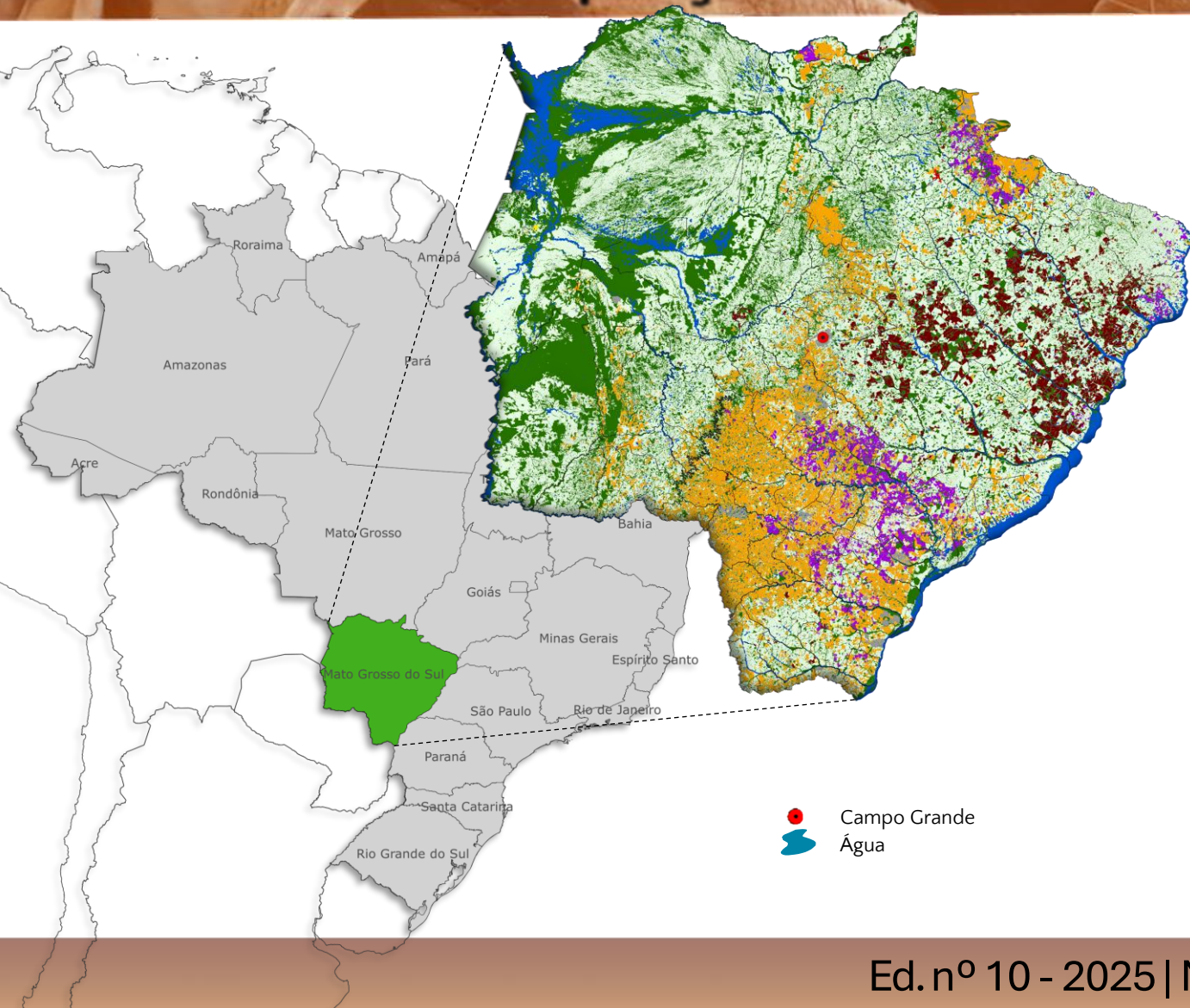
Índice

- **1. Uso e Ocupação de Solo MS**
- **2. Balança comercial da ovinocultura**
- **3. Ovinocultura Brasileira**
 - Exportações
 - Principais Destinos
 - Importações
 - Principais Origens
- **4. Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**
 - Abates
 - Mercado da Carne Ovina
- **5. Climatologia**
- **6. Giro de Notícias**
- **7. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

Uso e ocupação do solo MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,1%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,10%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Campo Grande
 Água

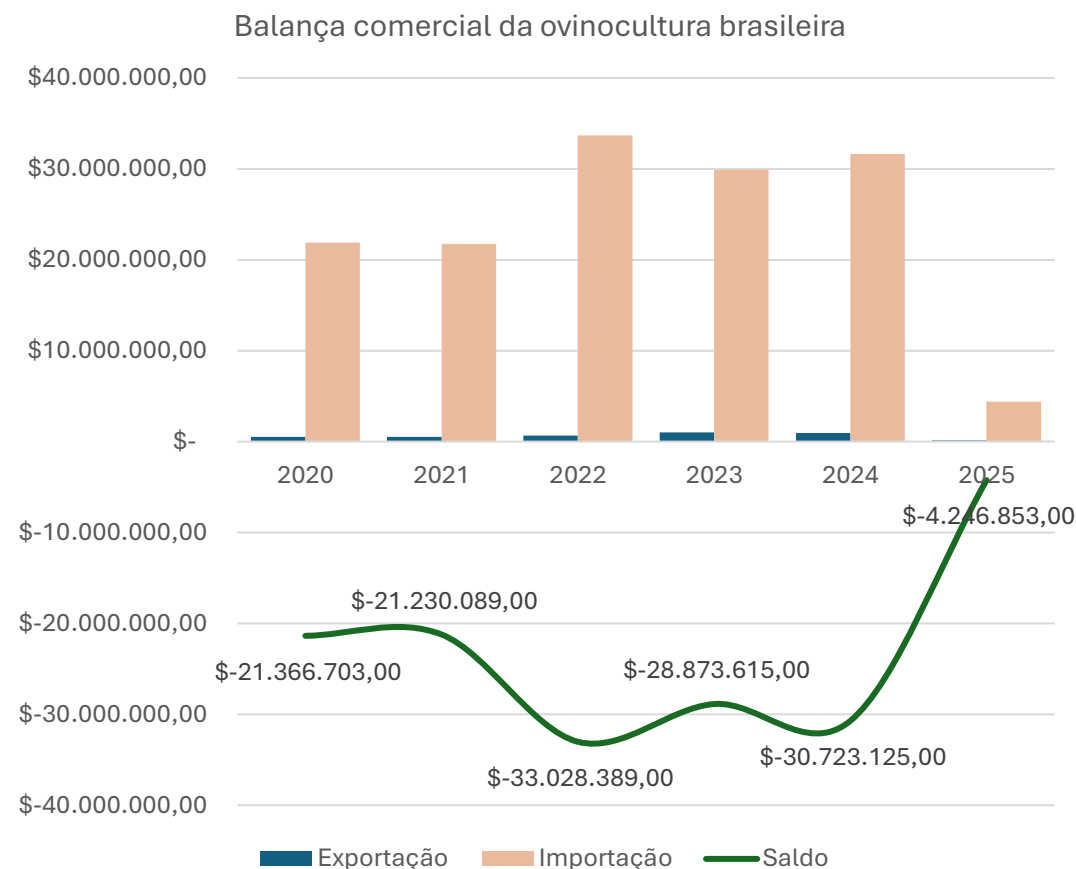
Realização:



Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura

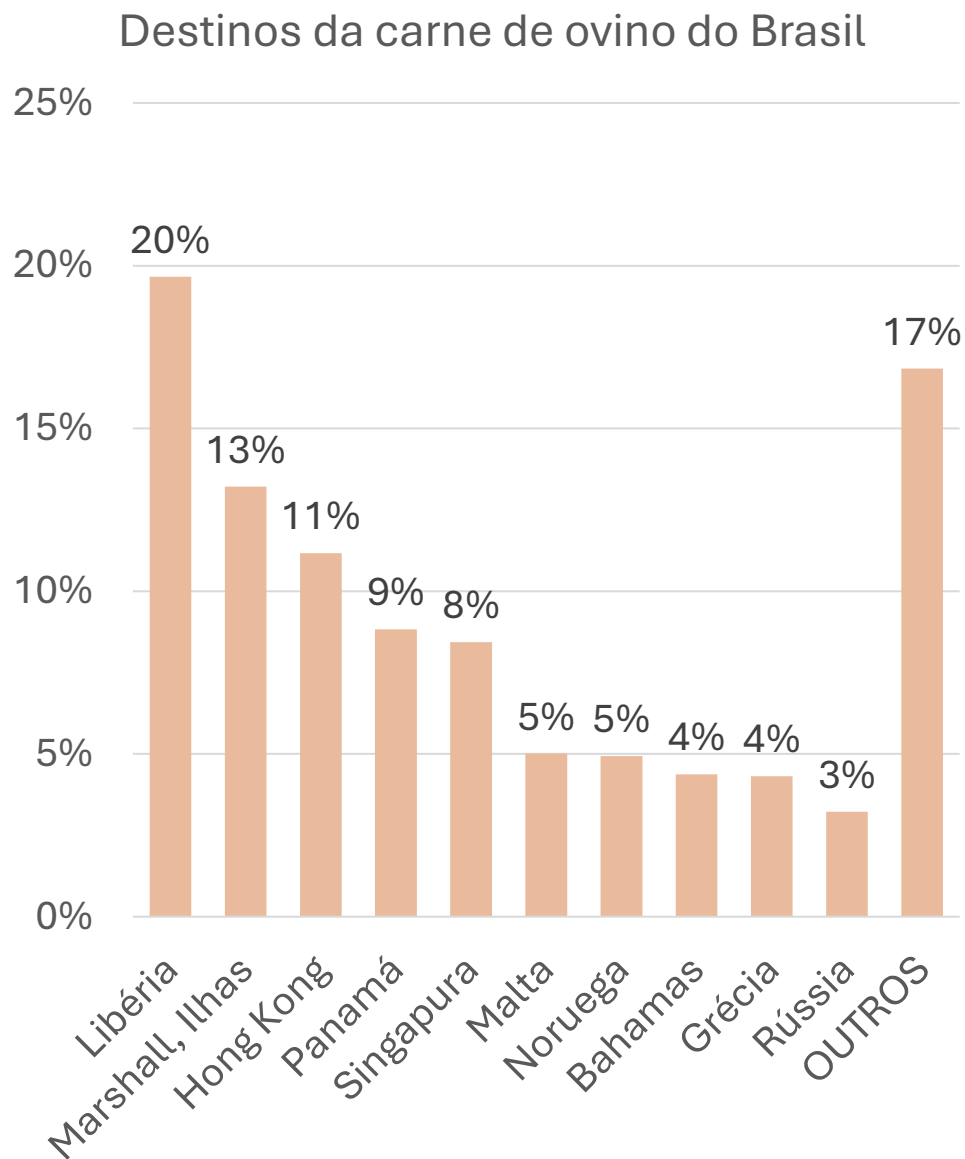
- O Brasil segue como um país importador de produtos oriundos de ovinos, uma vez que a produção interna não é capaz de atender a demanda do mercado nacional.
- Diferentemente de outras cadeias produtivas onde o país é superavitário, no setor da ovinocultura o Brasil apresenta déficit na balança comercial.



Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

Exportações

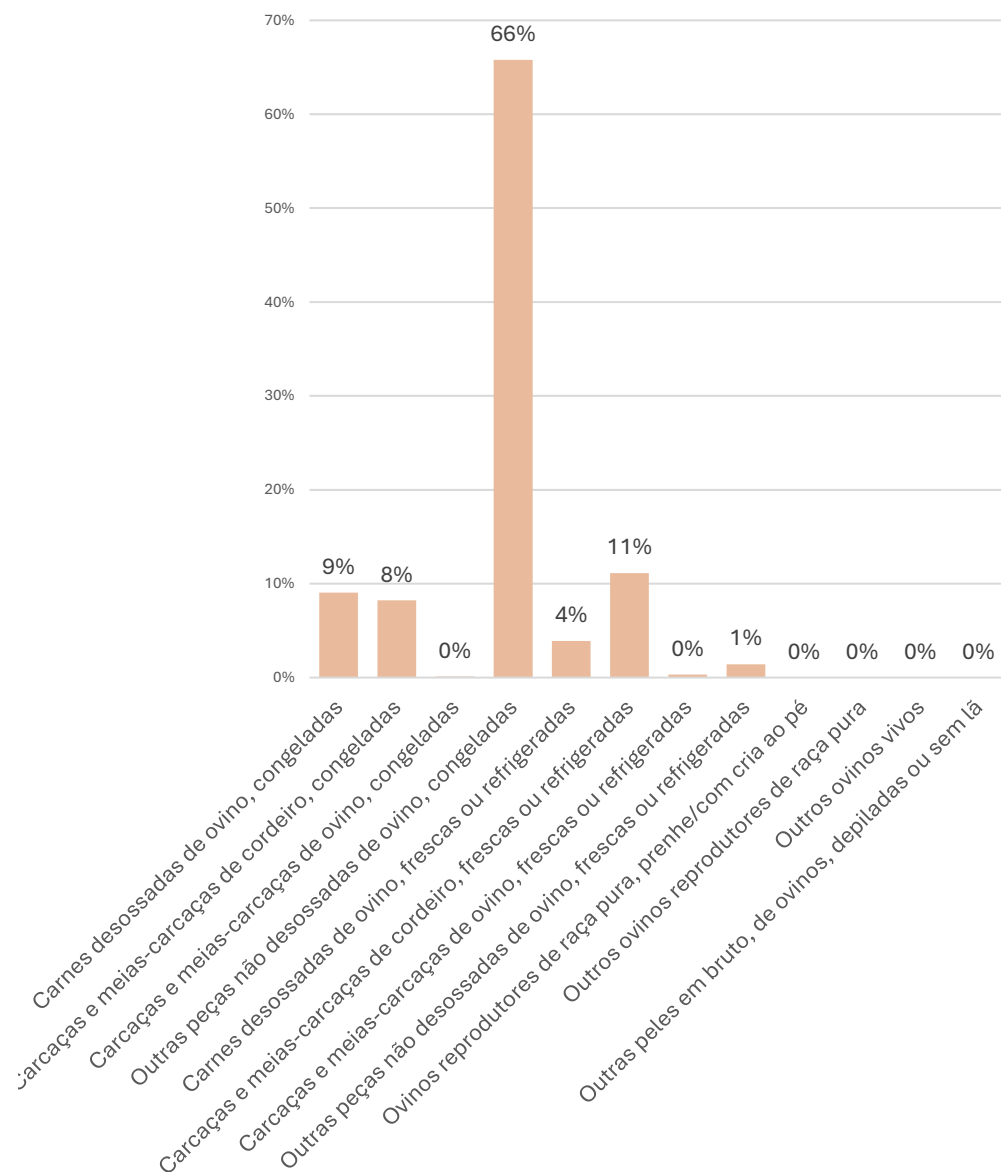


- A exportação de produtos oriundos da ovinocultura gerou US\$ 137.004,00 entre janeiro e fevereiro de 2025, valor 11% superior ao mesmo período de 2024.
- O estado de MS não realiza nenhuma exportação desde Outubro de 2023, quando enviou reprodutores para a Guatemala.
- O estado de São Paulo é o que mais exportou em 2025, US\$ 57.116,00.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

Exportações



- Os produtos mais exportados de janeiro a fevereiro de 2025 foram:
 - Outras peças não desossadas de ovino, congeladas US\$ 90.119,00;
 - Carcças e meias-carças de cordeiro, frescas ou refrigeradas US\$ 15.264,00;
 - Carnes desossadas de ovino, congeladas US\$ 12.412,00.
- Classificação dos produtos conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



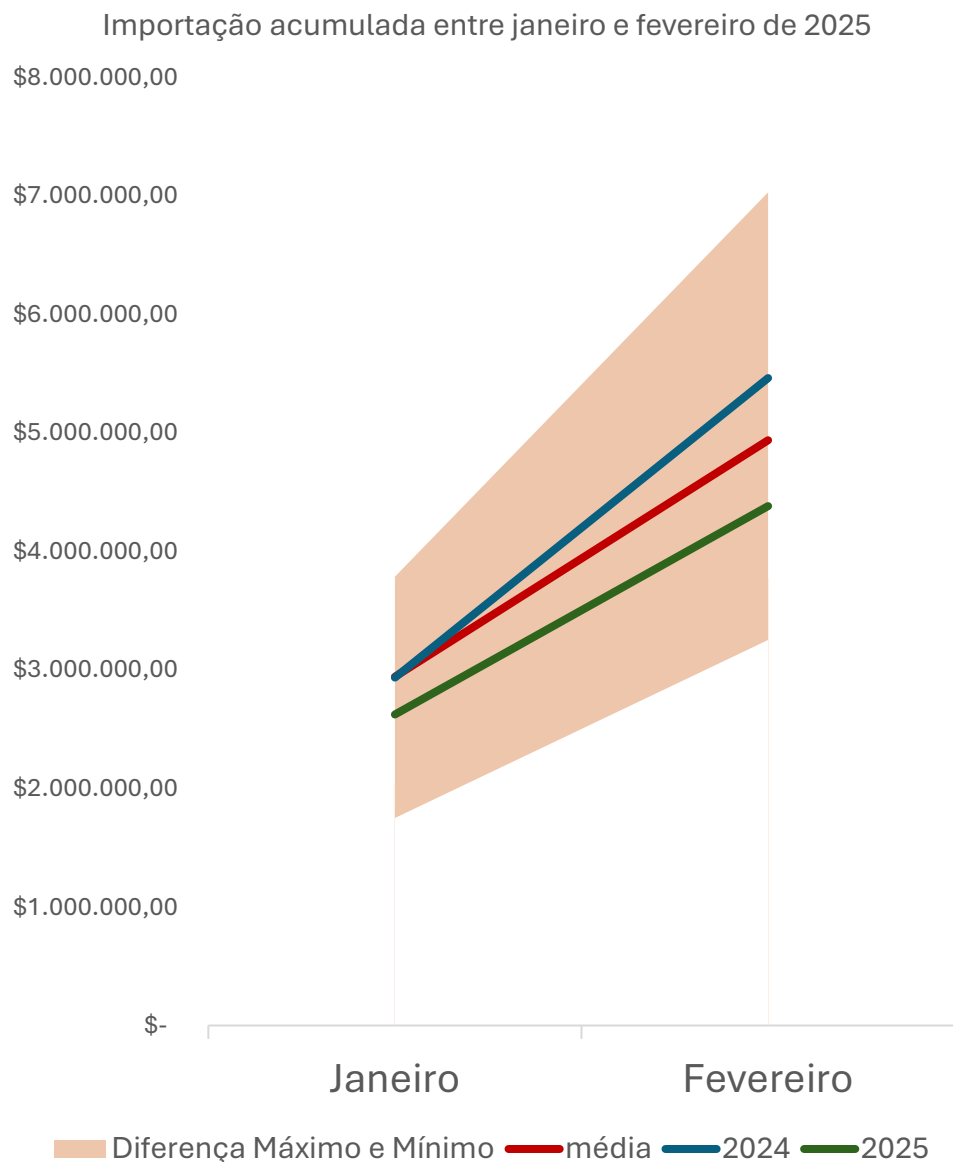
Ovinocultura
brasileira

Exportações

- Preço médio pago por tonelada, por produto, entre os anos de 2020 e 2025.
- “Outras peças não desossadas de ovino, congeladas”, o produto mais exportado, tem o preço em 2025 variando entre US\$ 570,00 (Tanzânia) e US\$ 2.009,55 (Noruega).
- Os mercados que pagam melhor pela tonelada da carne desossada de ovino, congelada, em 2025, são:
 - Malásia US\$ 2.120,00; Ilhas Cook US\$ 1.944,44; Bélgica US\$ 1.860,33; Arábia Saudita US\$ 1.835,00 e Índia US\$ 1.740,54.

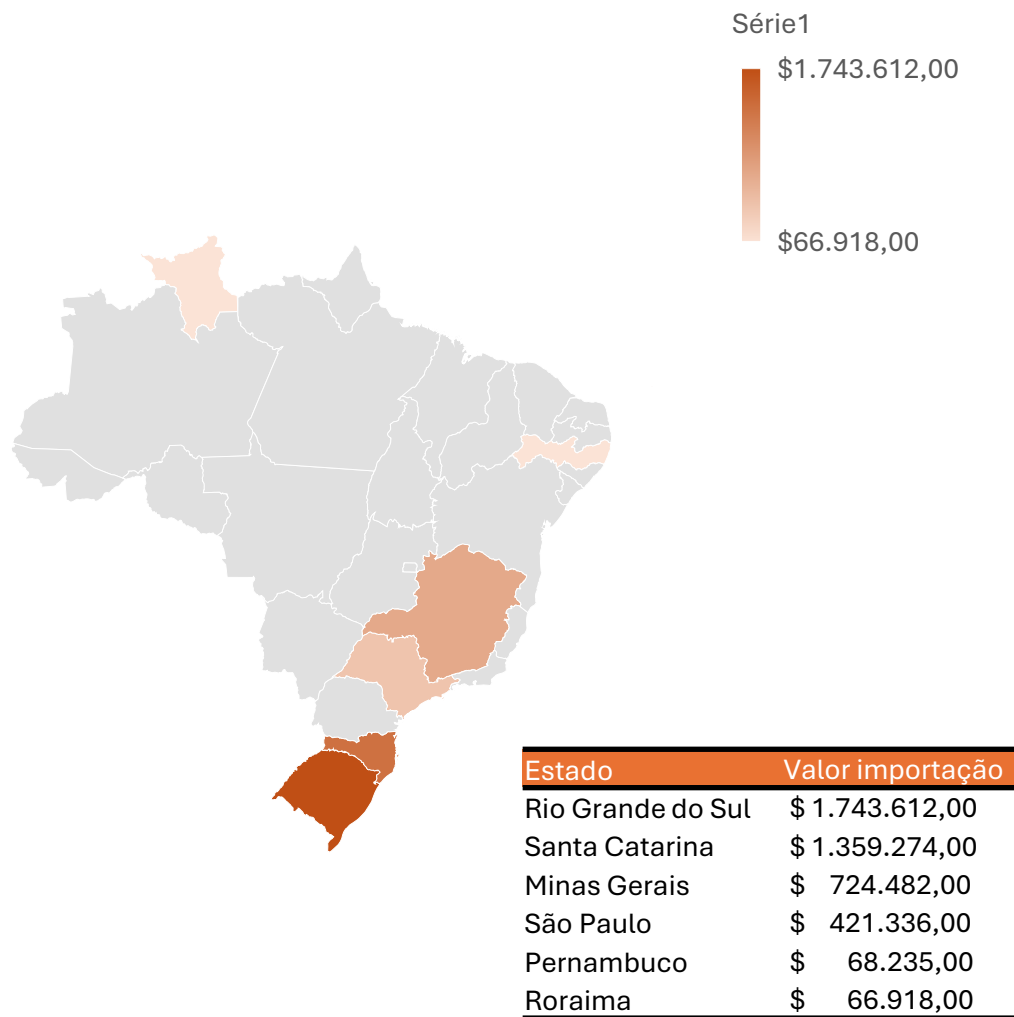
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Carnes desossadas de ovino, congeladas	\$ 997,49	\$1.091,84	\$ 1.205,78	\$ 1.208,21	\$1.169,19	\$ 905,32
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, congeladas	\$ 1.016,12	\$1.138,78	\$ 1.121,52	\$ 1.337,13	\$ 701,92	\$ 1.016,22
Carcaças e meias-carcaças de ovino, congeladas	\$ 426,56	\$ 713,02	\$ 600,94	\$ 1.074,93	\$1.036,82	\$ 816,67
Outras peças não desossadas de ovino, congeladas	\$ 1.016,74	\$ 973,21	\$ 1.269,37	\$ 912,93	\$1.140,77	\$ 1.193,47
Carnes desossadas de ovino, frescas ou refrigeradas	\$ 943,19	\$ 374,32	\$ 597,07	\$ 1.611,63	\$1.307,05	\$ 1.478,24
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas	\$ 942,91	\$ 516,36	\$ 1.028,61	\$ 1.100,48	\$1.016,87	\$ 1.139,96
Carcaças e meias-carcaças de ovino, frescas ou refrigeradas	\$ 642,12	\$ 787,67	\$ 840,68	\$ 1.022,43	\$ 964,22	\$ 759,02
Outras peças não desossadas de ovino, frescas ou refrigeradas	\$ 526,92	\$ 897,35	\$ 884,07	\$ 1.060,07	\$1.019,04	\$ 1.033,33

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



- A importação no ano de 2025 (US\$ 4.383.857,00) está inferior a média dos últimos 6 anos (US\$ 4.939.788,00).
- Desde 2020 o ano com menor importação nos meses de janeiro e fevereiro foi 2022 (US\$ 3.777.925,00) e o ano com o maior importação foi 2020 (US\$ 7.032.115,00).

Importações em 2025



Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

- Entre janeiro e fevereiro, Uruguai (85%), Chile (9%) e Argentina (6%) foram os únicos países fornecedores de produtos de ovinos ao Brasil.
- Somente os estados do Rio Grande de Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Roraima importaram produtos em 2025.
- Mato Grosso do Sul não adquire produtos de ovinos do exterior desde agosto de 2023.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

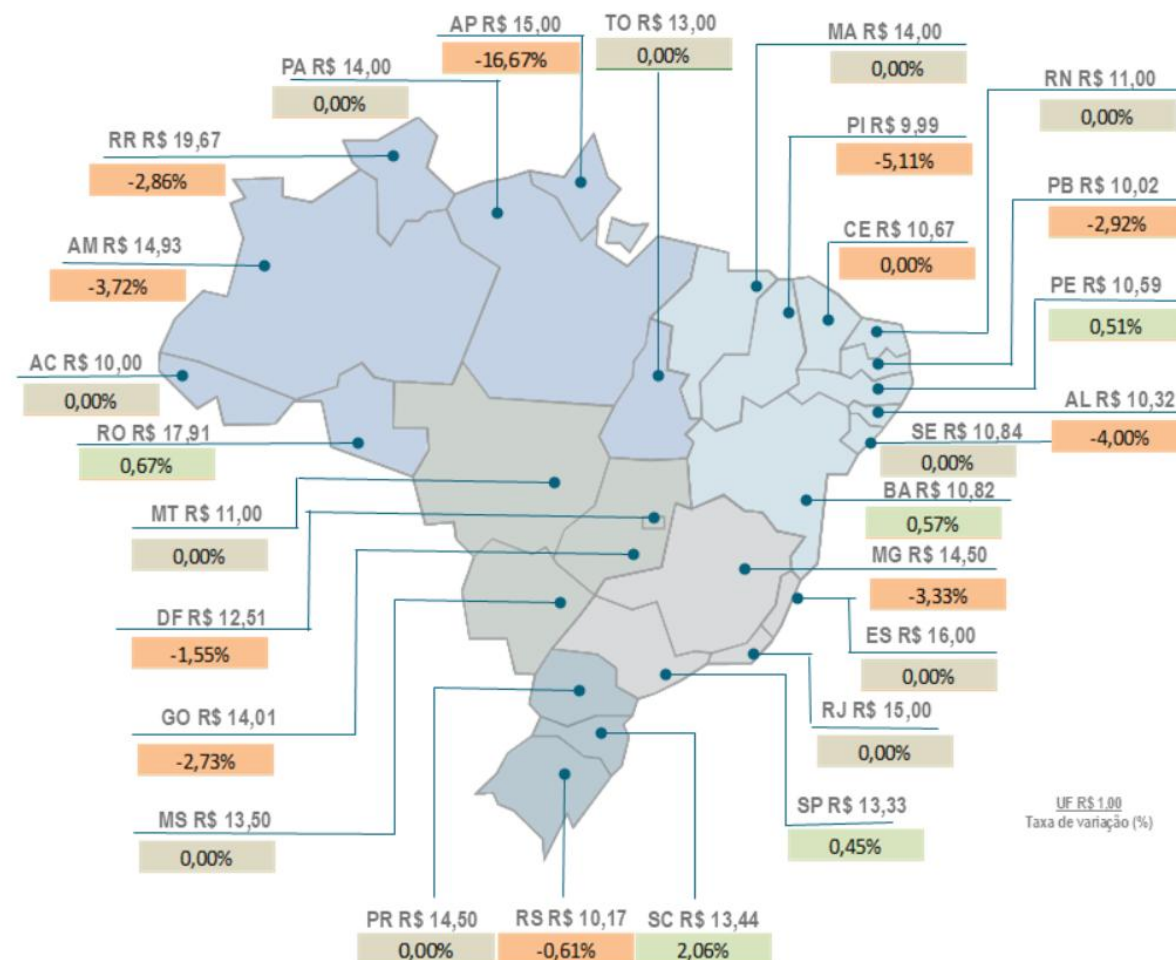
Mercado da carne ovina

O **Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM)** da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em fevereiro/2025 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foram Roraima, Rondônia e Espírito Santo.

Mato Grosso do Sul ocupou o 12º lugar no ranking, com preço que corresponde a 68% do preço pago no estado melhor colocado.

Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Fev/2025



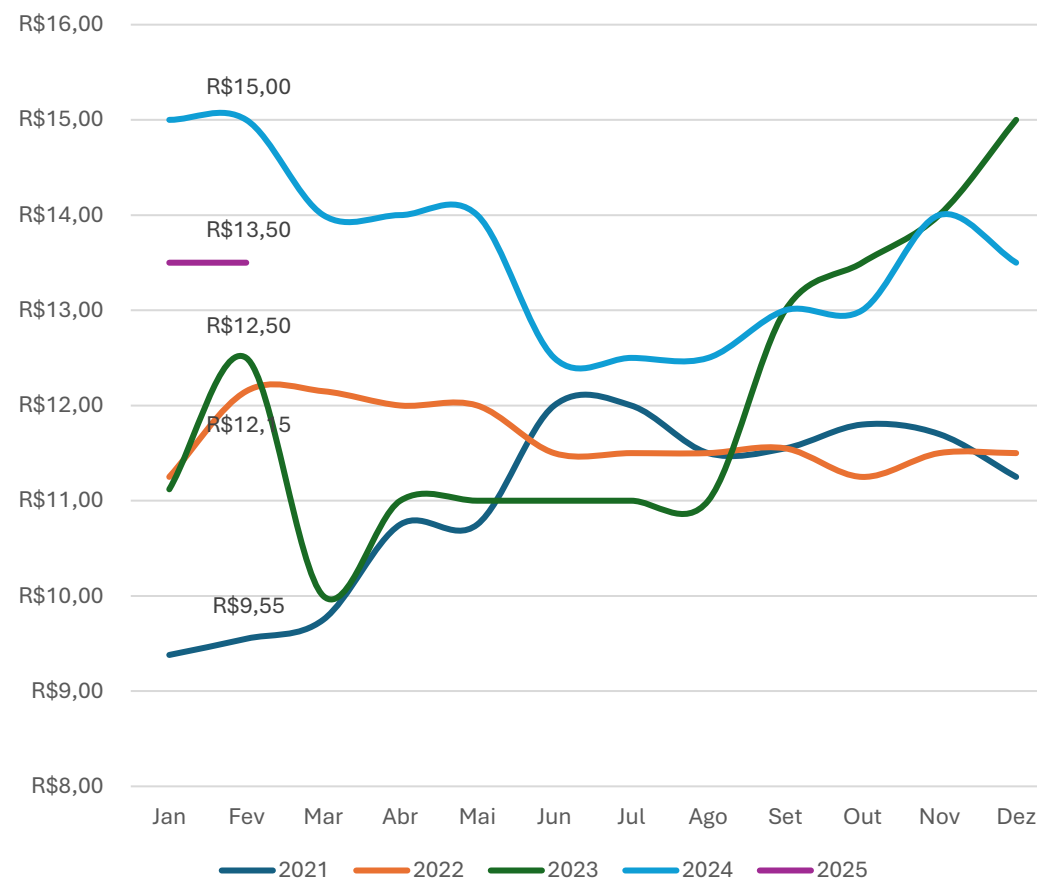
Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul no mês de fevereiro foi de R\$ 13,50, mesmo valor médio pago no mês de janeiro 2025.
- Esse valor representa diminuição de 10% em relação ao preço médio do mesmo período de 2024 (R\$ 15,00).

Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul

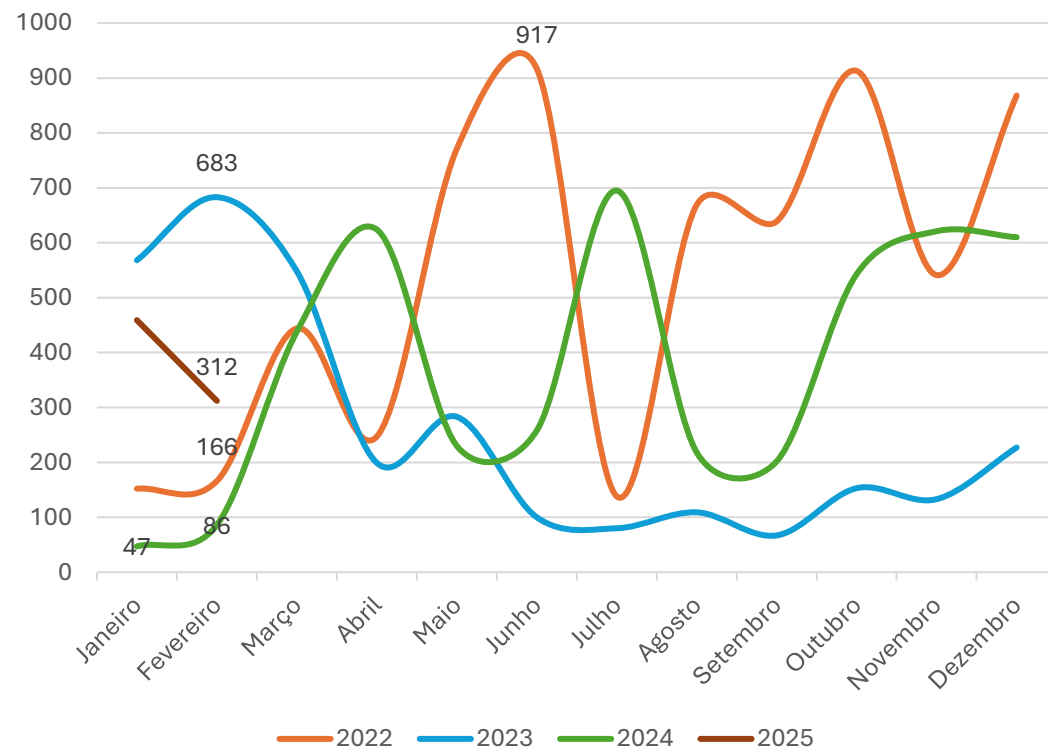


Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

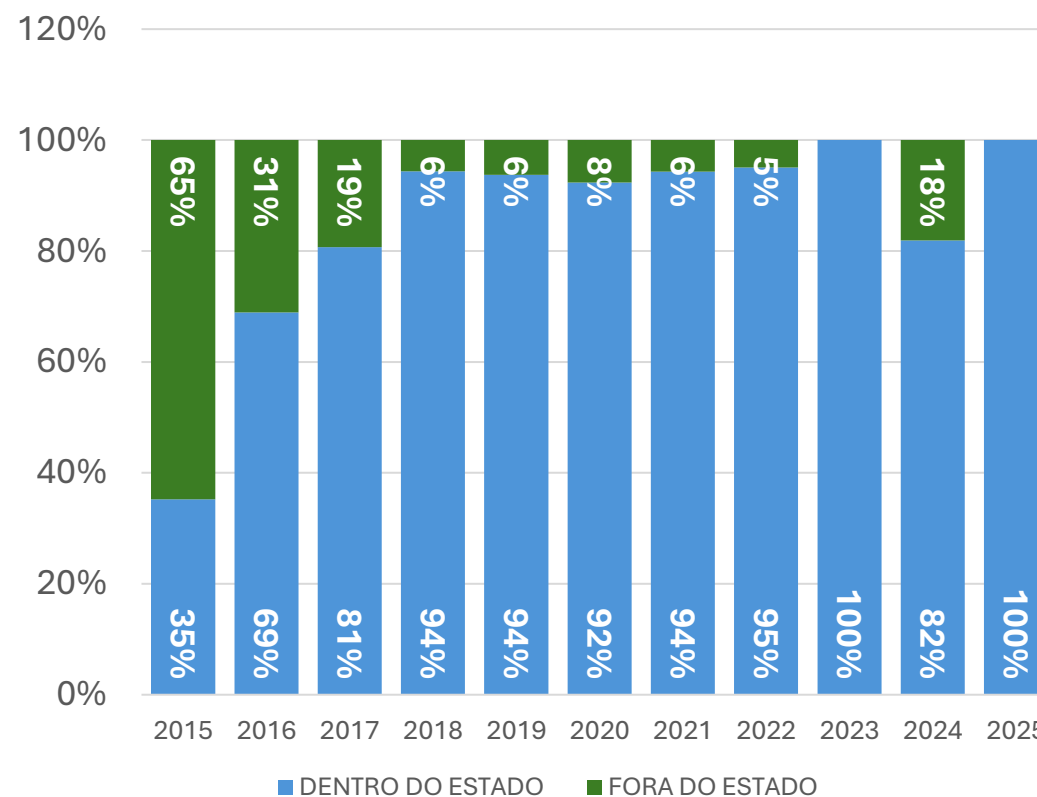
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Movimentação de ovinos para abate no Estado de MS



Destino de abate de ovinos no Estado de MS

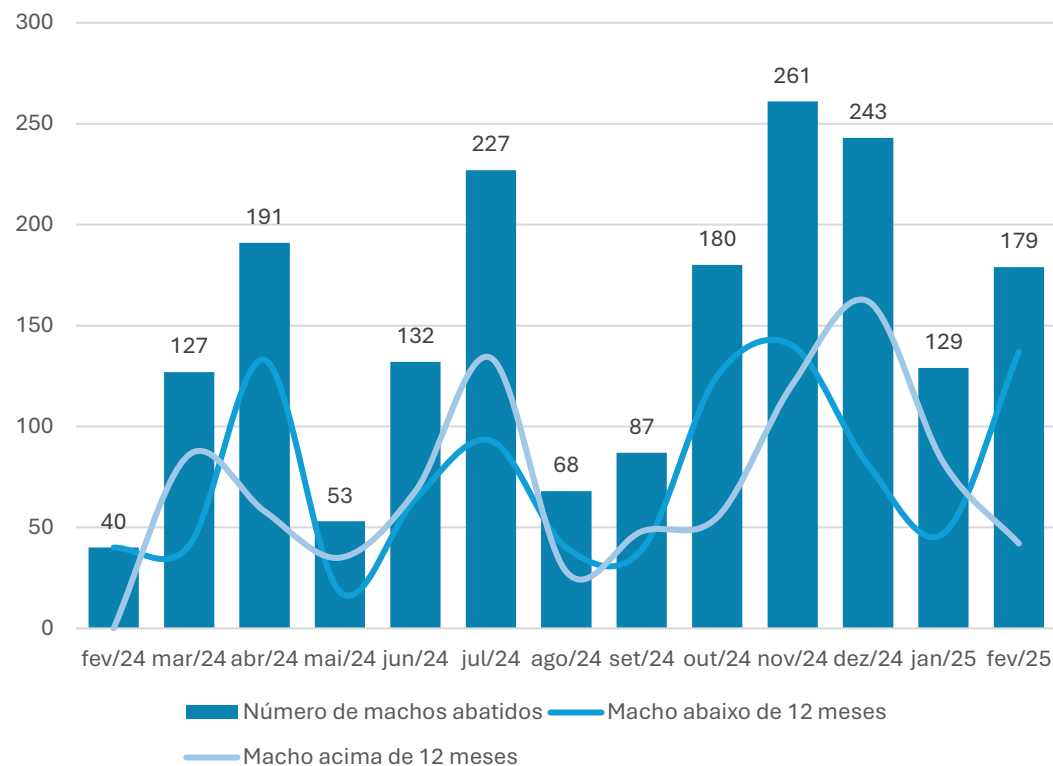


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

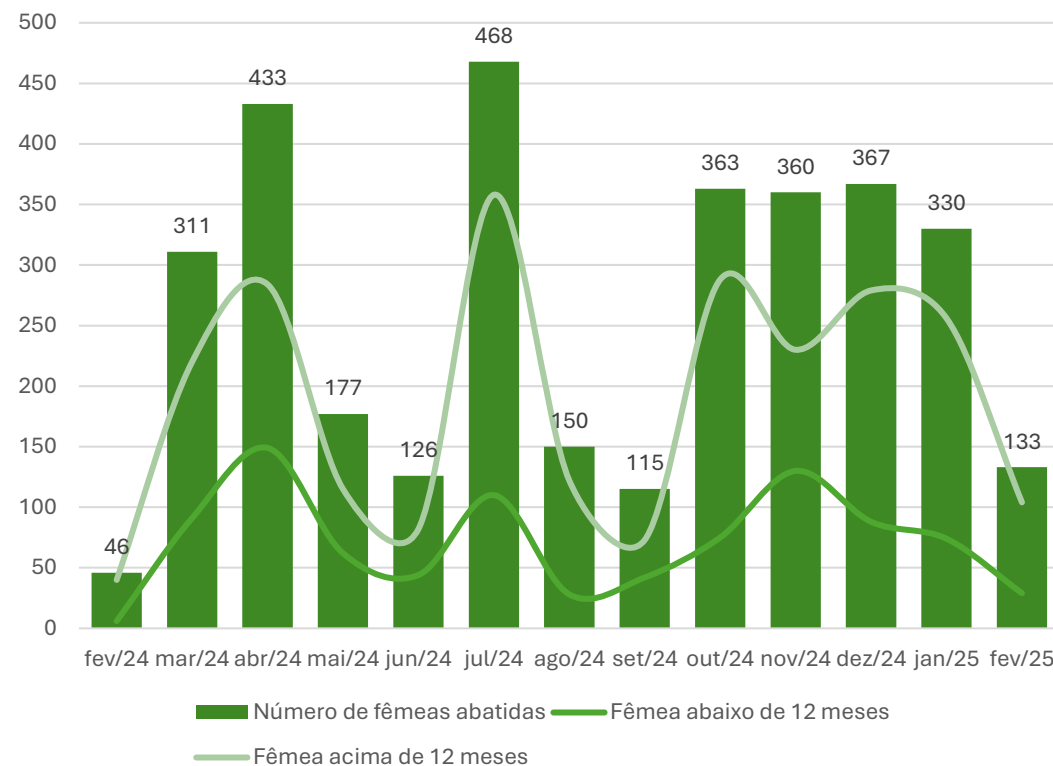
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Número de machos abatidos por mês no Estado de MS, por categoria



Número de fêmeas abatidas por mês no Estado de MS, por categoria



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Clima e previsão do tempo

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de ovinos com maior rebanho:

CENTRO-NORTE

- Campo Grande
- Rio Verde de Mato Grosso

LESTE

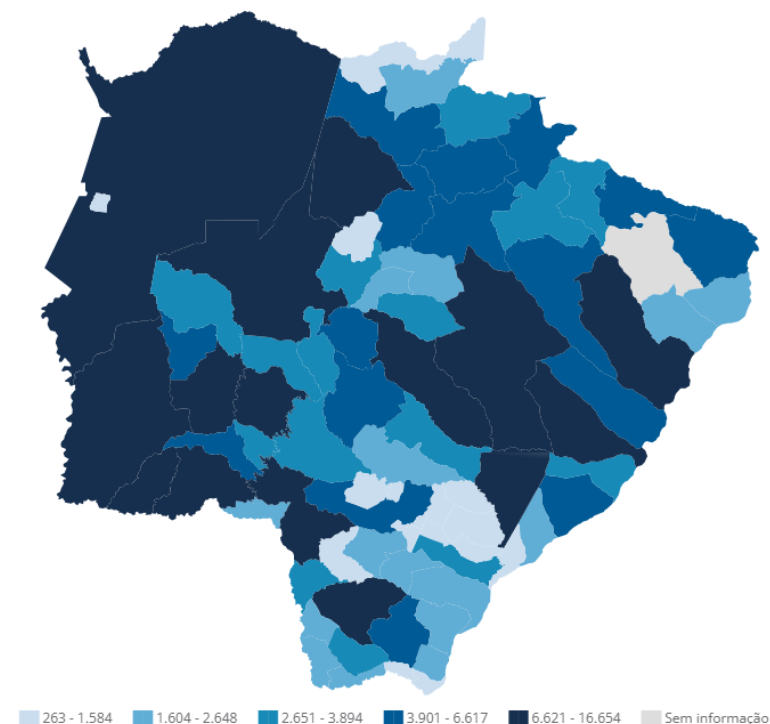
- Nova Andradina
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Tres Lagoas

PANTANAIS

- Aquidauana
- Corumbá
- Porto Murtinho

SUDOESTE

- Amambai
- Bela Vista
- Bonito
- Caracol
- Nioaque
- Ponta Porã



263 - 1.584 1.604 - 2.648 2.651 - 3.894 3.901 - 6.617 6.621 - 16.654 Sem informação

Fontes

[PPM](#): Tamanho do rebanho, Maior produtor

[Censo Agropecuário](#): Estabelecimentos

Figura 1. Mapa rebanho de ovinos. Fonte: IBGE (2023)

Clima e previsão do tempo

01 de março a 30 de março de 2025

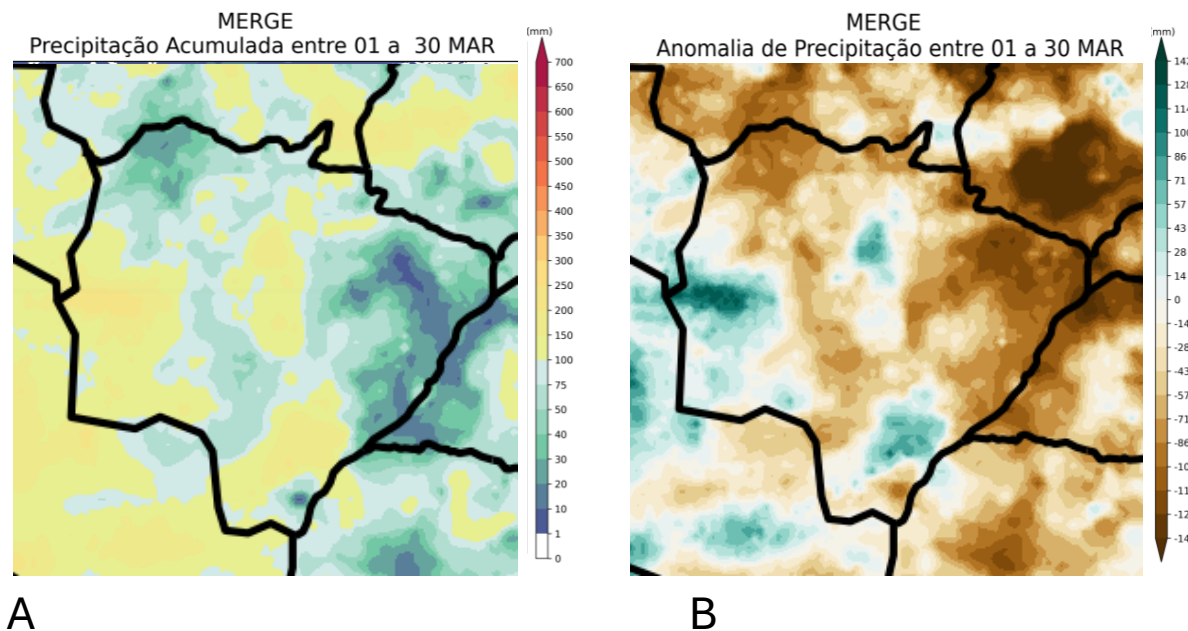


Figura 2. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de março a 30 de março de 2025. Fonte: MERGE/INPE/CPTEC

No período compreendido entre 01 de março e 30 de março de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10mm a 300mm** (figura 2A).

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **10mm a 150mm** (figura 2A). O volume de chuvas dessa região apresentou um déficit de até 100mm em relação ao esperado.

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **50mm e 200mm** (figura 2A). Em Campo Grande, o volume de chuvas foi 80mm abaixo do esperado para o período (figura 2B).

Na **região sudoeste**, foram observados entre **50mm e 200mm** (figura 2A). Em Ponta Porã, A precipitação acumulada foi de até 86mm abaixo da média histórica para o período (figura 2B)

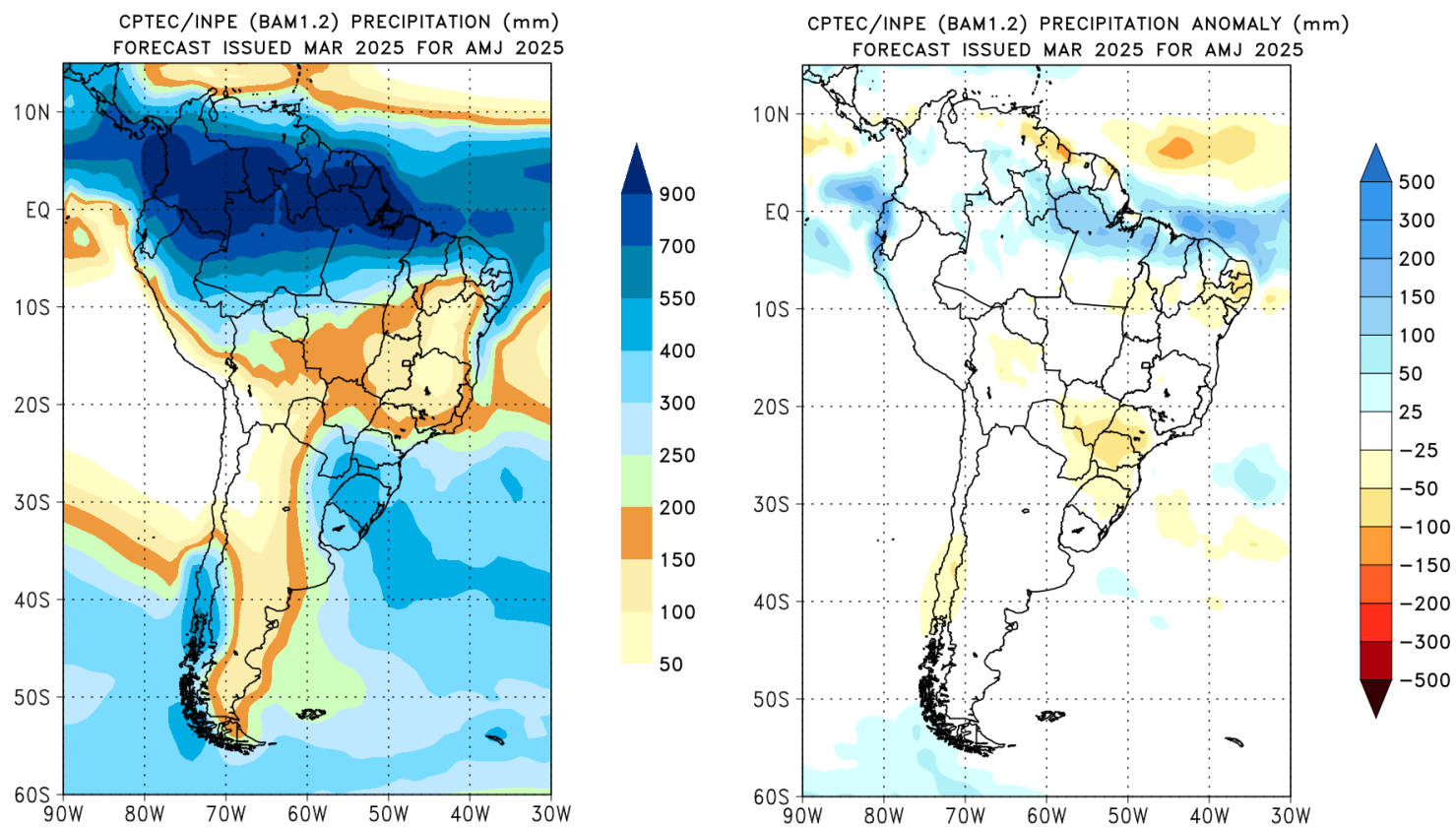
Na **região dos Pantanaís**, foram observados de 15mm a 250mm (figura 2A). A precipitação foi até 114mm abaixo do esperado em Corumbá (figura 2B)

Clima e previsão do tempo

Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante os primeiros 30 dias de Março de 2025. Fonte dos dados: CEMADEN, INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC. Processamento: CEMTEC

Município	Chuva (mm)	Temperatura max (°C)	Temperatura min (°C)	01 de Março a 30 de Março de 2025
AMAMBAI	139,6	36,8	16,3	O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Campo Grande com 190,6mm.
AQUIDAUANA	110,6	36,8	20,5	
BONITO	60	37,6	18,5	
CAMPO GRANDE	190,6	34,4	19,2	O menor volume de chuvas foi em Três Lagoas com 3,8mm.
CORUMBÁ	162,2	36,7	22,3	
NOVA ANDRADINA	109,8	37,7	18,4	
PONTA PORÃ	69,4	34	17,8	A maior temperatura máxima do ar foi registrada em Porto Murtinho (39,4°C), no dia 04/03/2025.
PORTO MURTINHO	-	39,4	20,4	
RIBAS DO RIO PARDO	83	36,2	19,7	
RIO VERDE DE MATO GROSSO	123,2	-	-	A temperatura mínima do ar de menor magnitude foi registrada em Amambai (16,3°C), no dia 16/03/2025.
SANTA RITA DO PARDO	64,8	36,8	18	
TRES LAGOAS	3,8	38,6	19,7	

Clima e previsão do tempo



Precipitação abril-maio-junho (AMJ)

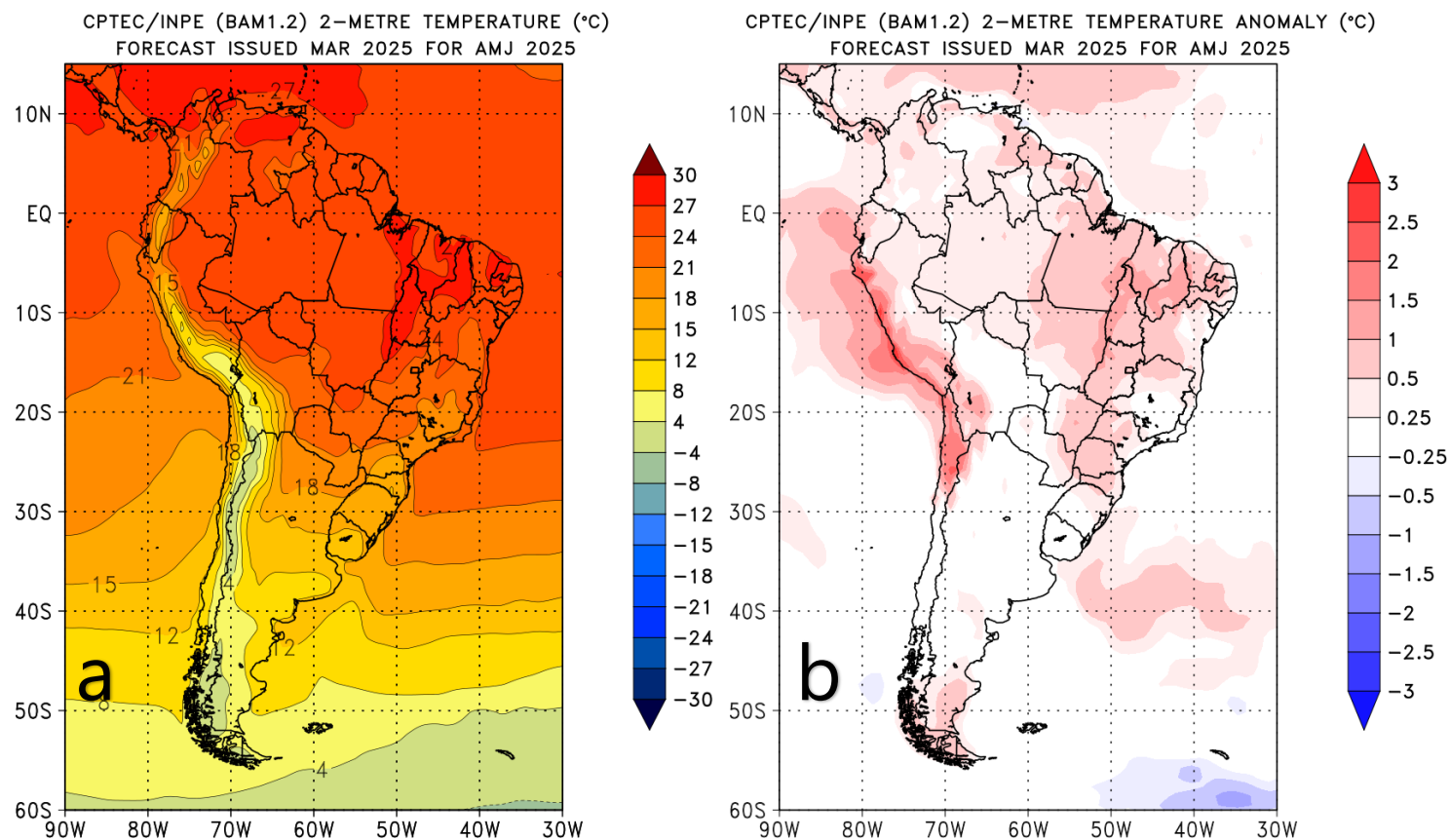
2025

Segundo modelo ensemble BAM1.2, para o trimestre AMJ de 2025, são previstos de 150-300mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

A previsão indica que o volume de chuva no sul do estado de Mato Grosso do Sul será até 100 mm abaixo da média para o período (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre de abril-maio-junho (AMJ) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Clima e previsão do tempo



Temperatura abril-maio-junho (AMJ)

2025

Segundo modelo ensemble BAM1.2, a temperatura deve ficar entre 18°C e 27°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre AMJ de 2025 (figura 4a).

Na região pantaneira, a temperatura do ar deve dentro da média histórica para região (figura 4b).

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre de abril-maio-junho (AMJ) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Giro de notícias

FATO	COMENTÁRIOS
Continua o prazo para regularização de rebanho de caprinos e/ou ovinos, <u>sem ônus</u>, até 31/12/2025	<p>PORTARIA IAGRO MS N° 3.743/2024 estabelece diretrizes para o Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos do Estado do Mato Grosso do Sul e dá outras providências.</p> <p>Fonte: Semadesc Onde realizar a regularização: IAGRO</p>
Reino Unido detecta primeiro caso de gripe aviária em ovelha, alimentando temores de disseminação	<p>A gripe aviária foi detectada em uma ovelha no norte da Inglaterra, o primeiro caso conhecido desse tipo no mundo, informou o governo britânico, aumentando a crescente lista de mamíferos infectados pela doença e alimentando temores de uma pandemia.</p> <p>Fonte: Reuters</p>
USDA publica o inventário anual de ovinos	<p>Rebanho americano aumentou 0,4%, atingindo 5,05 milhões de cabeças, primeira vez que o rebanho americano registra aumento, desde 2016.</p> <p>Fonte: American Sheep Industry Association</p>

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul

3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA

4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA

5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Administração da empresa rural	05/05 a 07/05	Porto Murtinho
Manejo de pastagens	14/04 a 16/04	Costa Rica
Manejo de pastagens	15/04 a 17/04	Sidrolândia

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Janaina Menegazzo Gheller

Analista de Assistência Técnica e Gerencial

janaina.gheller@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

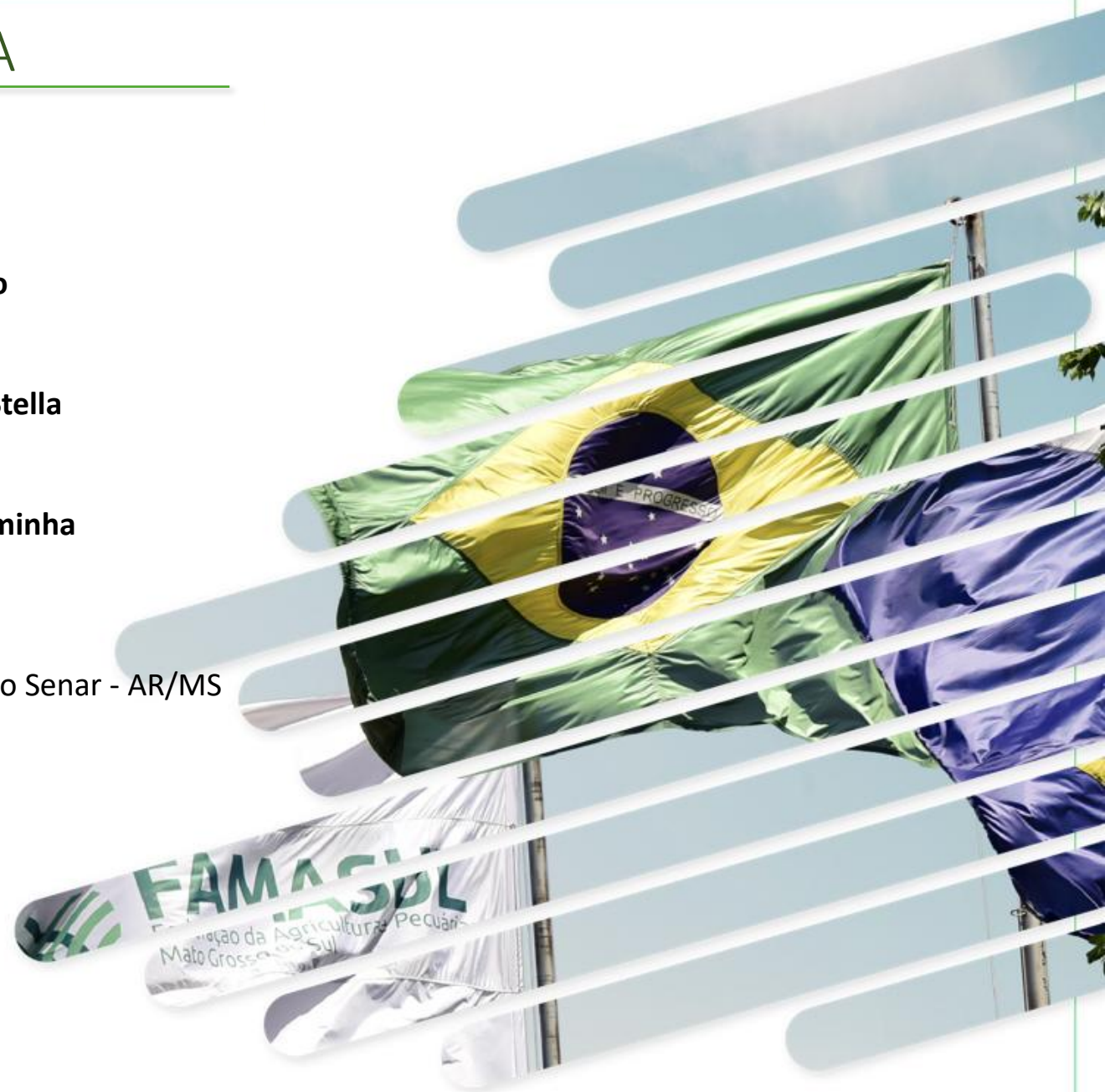
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemapafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemapafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724